

AED1 - Aula 09

Lista em vetor, lista ligada

Um lista (ou sequência) é uma coleção de itens que apresenta uma ordem estável.

Queremos que nossas listas aceitem certas operações:

- Seleção, pegar o conteúdo do k-ésimo item.
- Busca, encontrar um item pelo seu conteúdo.
- Inserção, inserir um item na posição k.
- Remoção, remover um item da posição k.

Um vetor é uma estrutura de dados que armazena uma sequência de objetos

- do mesmo tipo em posições consecutivas da memória.
 - Por isso é bastante natural usar vetores para implementar listas.
- Veremos como implementar as seguintes operações em um vetor:
 - Pegar o conteúdo do k-ésimo item.
 - Buscar um item pelo seu conteúdo.
 - Inserir um item na posição k.
 - Remover um item da posição k.

Implementar lista em vetor

Usar um vetor v de tamanho TAM_MAX

```
#define TAM_MAX 1000000
```

O vetor pode ser declarado:

- estaticamente

```
int v[TAM_MAX];
```

- dinamicamente

```
int *v = (int *)malloc(TAM_MAX * sizeof(int));
```

Operações, implementações e eficiência:

Pegar o conteúdo do k-ésimo item leva tempo constante, i.e., $O(1)$.

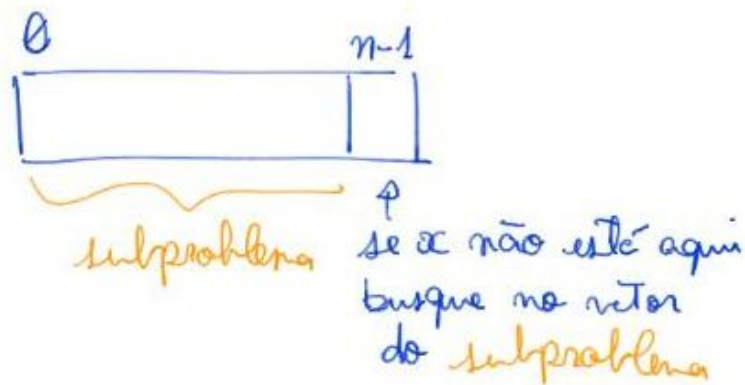
```
int selecao(int v[], int n, int k)
{
    return v[k];
}
```

Buscar um item x (iterativa ou recursivamente) leva tempo $O(n)$ no pior caso.

- Ideia do algoritmo iterativo:
 - Percorrer o vetor verificando cada posição.

```
int buscaI(int v[], int n, int x)
{
    int k;
    k = n - 1;
    while (k >= 0 && v[k] != x)
        k -= 1;
    return k;
}
```

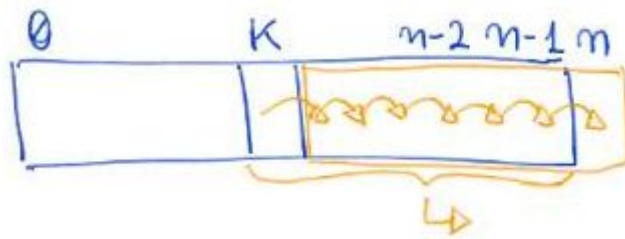
- Ideia do algoritmo recursivo:
 - Se o item buscado não é o último elemento do vetor corrente,
 - busque recursivamente no subvetor com um elemento a menos.



```
int buscaR(int v[], int n, int x)
{
    if (n == 0)
        return -1;
    if (x == v[n - 1])
        return n - 1;
    return buscaR(v, n - 1, x);
}
```

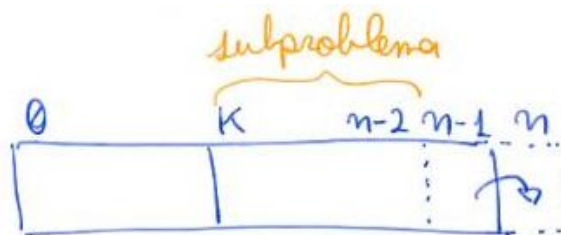
Inserir um item x na posição k leva tempo $O(n - k)$, que é $O(n)$ no pior caso.

- Ideia do algoritmo iterativo:
 - Deslocar itens à direita da posição k uma posição para a direita.
 - Note que a ordem deste deslocamento faz diferença.
 - Então inserir na posição k , que foi liberada.



```
int insereI(int v[], int n, int x, int k)
{
    int j;
    for (j = n; j > k; j--)
        v[j] = v[j - 1];
    v[k] = x;
    return n + 1;
}
```

- Ideia do algoritmo recursivo:
 - Copie $v[n - 1]$ para $v[n]$ e insira recursivamente
 - no subvetor com um elemento a menos.

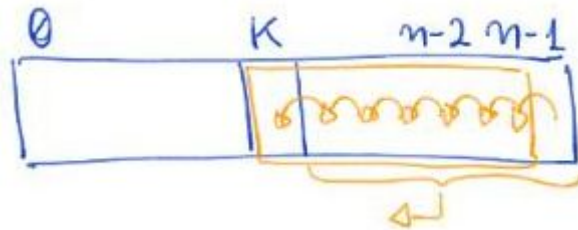


copie $v[n-1]$ p/ $v[n]$ e
insira x no início do
vetor do *subproblema*

```
int insereR(int v[], int n, int x, int k)
{
    if (k == n)
        v[n] = x;
    else
    {
        v[n] = v[n - 1];
        insereR(v, n - 1, x, k);
    }
    return n + 1;
}
```

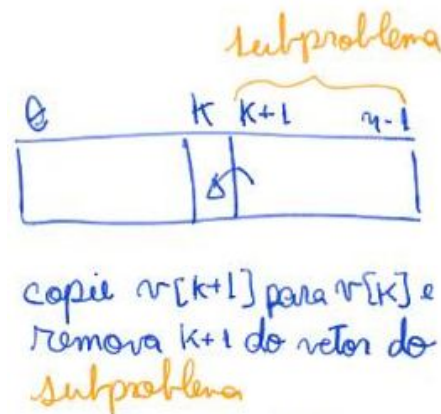
Remover o item da posição k leva tempo $O(n - k)$, que é $O(n)$ no pior caso.

- Ideia do algoritmo iterativo:
 - Deslocar itens à direita da posição k uma posição para a esquerda.
 - Note que a ordem deste deslocamento faz diferença.



```
int removeI(int v[], int n, int k)
{
    int j;
    for (j = k + 1; j < n; j++)
        v[j - 1] = v[j];
    return n - 1;
}
```

- Ideia do algoritmo recursivo:
 - Copie $v[k + 1]$ para $v[k]$ e remova recursivamente o $k + 1$
 - do subproblema de tamanho $n - (k + 1)$.



```
int removeR(int v[], int n, int k)
{
    if (k == n - 1)
        return n - 1;
    v[k] = v[k + 1];
    return removeR(v, n, k + 1);
}
```

Bônus:

- Considere o problema de remover todas as ocorrências de um elemento x .

```
int removeTodos(int v[], int n, int x)
{
    int k;
    while ((k = buscaI(v, n, x)) != -1)
        n = removeI(v, n, k);
    return n;
}
```

- Qual a eficiência de tempo de pior caso de removeTodos?

- Considere o seguinte algoritmo para o mesmo problema.

```
int removeTodos2(int v[], int n, int x)
{
    int i = 0, j;
    for (j = 0; j < n; j++)
        if (v[j] != x)
        {
            v[i] = v[j];
            i++;
        }
    return i;
}
```

- Qual a eficiência de tempo de pior caso de removeTodos2?
- Como mostrar que a função anterior está correta?
 - Qual seu invariante principal?

Sintetizando, vimos como implementar listas em vetores contíguos:

- Seleção custa $O(1)$,
- Busca custa $O(n)$,
- Inserção custa $O(n - k)$,
- Remoção custa $O(n - k)$.

Agora, vamos ver como implementar listas ligadas.

- Usaremos registros, apontadores e alocação dinâmica.
- Analisaremos seus prós e contras.

Lista ligada

Usa células que correspondem a estruturas (structs) contendo:

- um campo conteúdo (conteudo),
- um campo apontador para outra célula (prox).



```
typedef struct celula Celula;
struct celula
{
    int conteudo;
    Celula *prox;
};
```

```
Celula *ini = NULL; // lista vazia
```

Podemos definir uma lista encadeada de modo recursivo como sendo:

- Um apontador nulo (NULL), i.e., lista vazia,
- ou uma célula cujo campo prox é uma lista.



Eficiência de espaço:

- Sobre o uso de memória, vale destacar que listas encadeadas
 - gastam mais memória por elemento do que vetores.
 - Isso porque, cada elemento tem um campo apontador.
- Por outro lado, listas gastam memória proporcional ao número de elementos,
 - enquanto vetores podem exigir pré-alocação
 - de grandes quantidades de memória, causando desperdício.

Imprime conteúdo de uma lista

```
void imprime(Celula *lst)
{
    Celula *p = lst;
    while (p != NULL)
    {
        printf("%d ", p->conteudo);
        p = p->prox;
    }
    printf("\n");
}
```

```
}
```

- exemplo de uso

```
imprime(ini);
```

Operações, implementações e eficiência:

Busca, encontrar um elemento leva tempo $O(n)$ no pior caso.

```
Celula *busca(Celula *lst, int x)
```

```
{
    Celula *p = lst;
    while (p != NULL && p->conteudo != x)
        p = p->prox;
    return p;
}
```

- Exemplo de uso

```
Celula *p = busca(ini, 10);
```

Seleção, pegar o conteúdo do k-ésimo item leva tempo $O(k)$.

```
Celula *selecao(Celula *lst, int k)
```

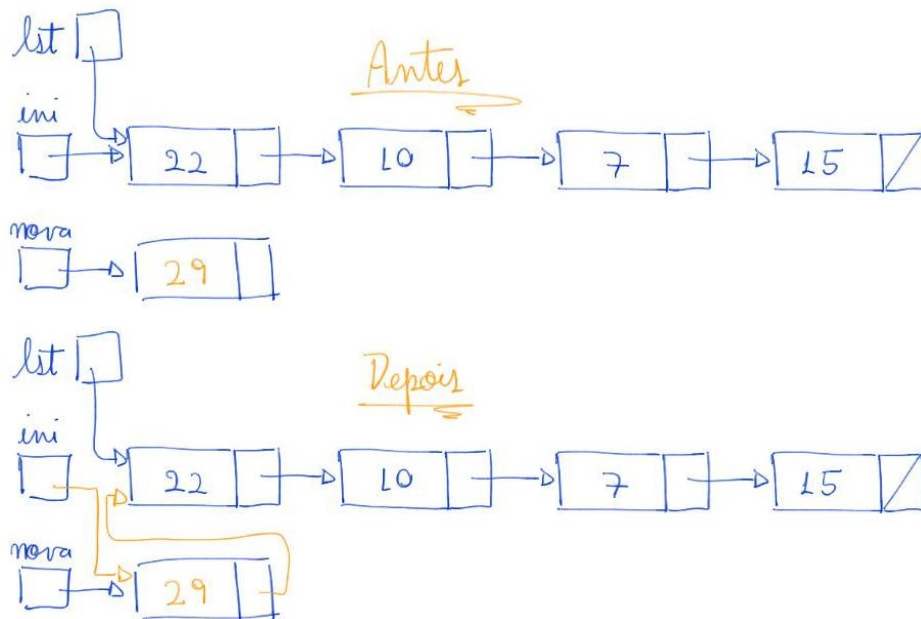
```
{
    Celula *p = lst;
    int pos = 0;
    while (p != NULL && pos < k)
    {
        p = p->prox;
        pos++;
    }
    return p;
}
```

- Exemplo de uso

```
Celula *q = selecao(ini, 10);
```

Inserção, inserir um elemento no início da lista, ou na frente de uma célula

- para a qual já temos um apontador, leva tempo constante, i.e., $O(1)$.



```
void insereErrado1(Celula *lst, int x)
{
    Celula nova;
    nova.conteudo = x;
    nova.prox = lst;
    lst = &nova;
}
```

- Um erro ocorre porque, como a nova célula foi alocada estaticamente
 - sua memória é desalocada quando a função `insereErrado1` termina.

```
void insereErrado2(Celula *lst, int x)
{
    Celula *nova;
    nova = malloc(sizeof(Celula));
    nova->conteudo = x;
    nova->prox = lst;
    lst = nova;
}
```

- O erro ocorre porque o parâmetro/variável `lst` também é local.
 - Com isso, modificar seu conteúdo não muda a lista original.

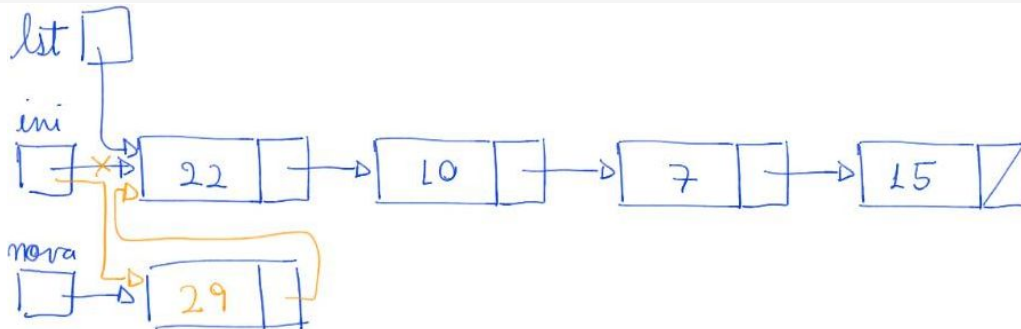
```
Celula *insere1(Celula *lst, int x)
{
    Celula *nova;
    nova = malloc(sizeof(Celula));
    nova->conteudo = x;
```



```

nova->prox = lst;
return nova;
}

```



- O uso correto desta função exige que a lista passada como parâmetro
 - receba a lista que a função devolve.

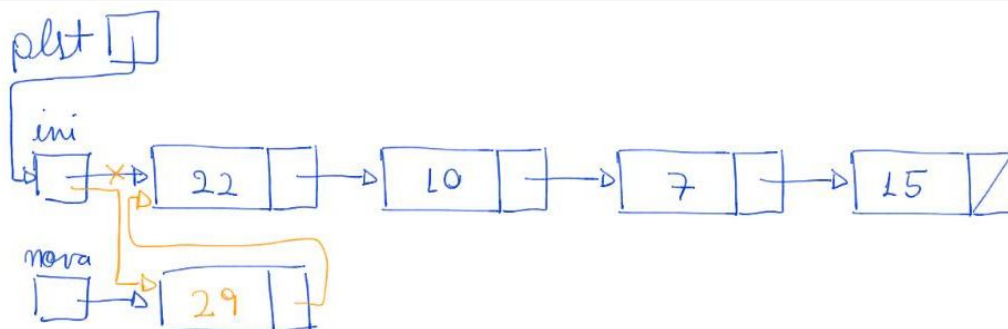
```
ini = insere1(ini, i);
```

- Outra maneira correta de implementar a inserção é
 - recebendo um apontador de apontador.

```

void insere2(Celula **plst, int x)
{
    Celula *nova;
    nova = malloc(sizeof(Celula));
    nova->conteudo = x;
    nova->prox = *plst;
    *plst = nova;
}

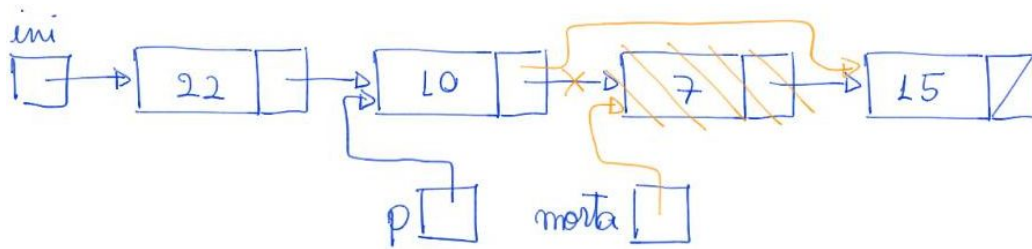
```



- O uso correto desta função exige que o endereço do apontador da lista
 - seja passado como parâmetro, para que a função possa alterar
 - o endereço contido na lista original.

```
insere2(&ini, i);
```

Remoção, remover da lista a célula seguinte leva tempo constante, i.e., $O(1)$.



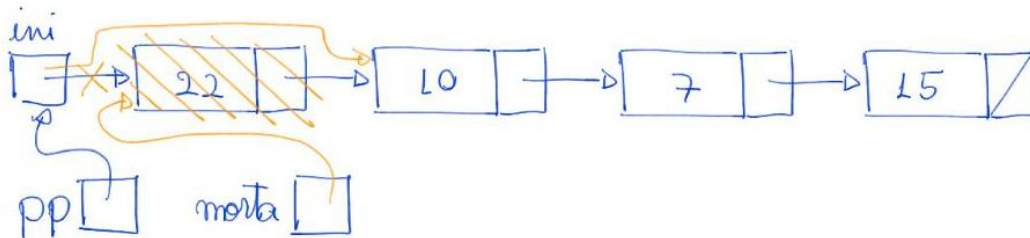
```
// remove a celula sucessora de p
// supõe que p != NULL e p->prox != NULL
void remove1(Celula *p)
{
    Celula *morta;
    morta = p->prox;
    p->prox = morta->prox;
    free(morta);
}
```

- Exemplos de uso

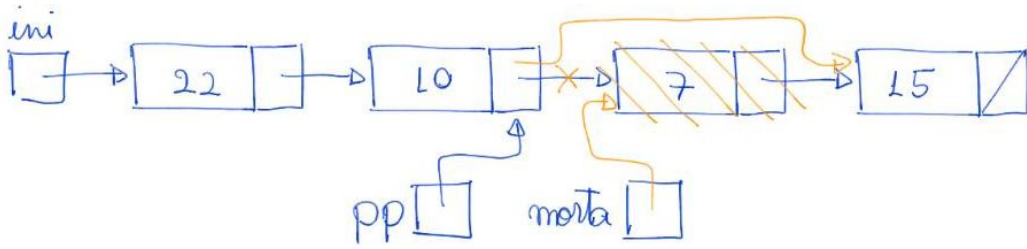
```
remove1(ini);
remove1(ini->prox);
```

Mas, como remover o primeiro elemento da lista?

- Podemos usar apontador e apontador.



```
// remove a celula apontada por *pp
// supõe que *pp != NULL
void remove2(Celula **pp)
{
    Celula *morta;
    morta = *pp;
    *pp = morta->prox;
    free(morta);
}
```



- Exemplos de uso

```
remove2(&ini);
remove2(&ini->prox);
```

- Outra maneira correta de implementar a remoção do primeiro é
 - devolvendo o novo endereço da lista.

// remove a celula apontada por p

// supõe que p != NULL

Celula *remove3(Celula *p)

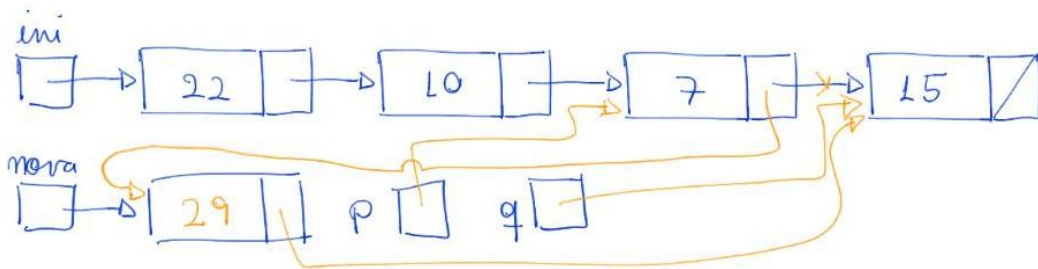
```
{
    Celula *morta;
    morta = p;
    p = morta->prox;
    free(morta);
    return p;
}
```

- Exemplos de uso

```
ini = remove3(ini);
ini->prox = remove3(ini->prox);
```

Busca e insere, buscar um elemento x e inserir y logo antes dele leva tempo O(n).

$x = 15$



// busca x na lista lst e insere y logo antes de x

// se x não está na lista insere y no final

Celula *buscaInsere1(Celula *lst, int x, int y)

```
{
```

```

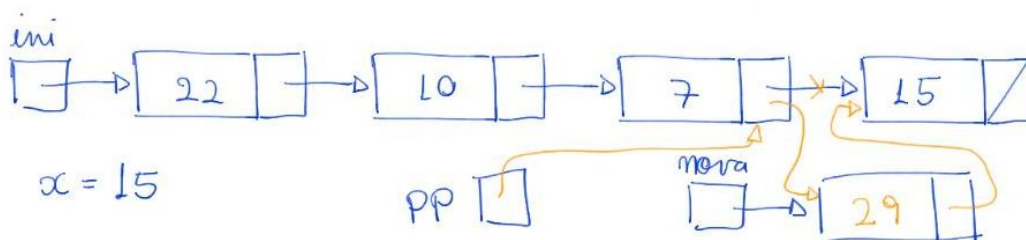
Celula *p, *q, *nova; // q sempre aponta para p->prox
nova = malloc(sizeof(Celula));
nova->conteudo = y;
if (lst == NULL || lst->conteudo == x)
{
    nova->prox = lst;
    return nova;
}
p = lst;
q = p->prox;
while (q != NULL && q->conteudo != x)
{
    p = q;
    q = p->prox;
}
p->prox = nova;
nova->prox = q;
return lst;
}

```

- Exemplo de uso

```
ini = buscaInsere1(ini, 2, 3);
```

- Outra maneira correta de implementar busca e insere é
 - recebendo um apontador de apontador.



```

// busca x na lista lst e insere y logo antes de x
// se x não está na lista insere y no final

```

```
void buscaInsere2(Celula **plst, int x, int y)
```

```

{
    Celula **pp, *nova;
    nova = malloc(sizeof(Celula));
    nova->conteudo = y;
    pp = plst;

```

```
while (*pp != NULL && (*pp)->conteudo != x)
    pp = &(*pp)->prox;
nova->prox = *pp;
*pp = nova;
}
```

- Exemplo de uso

```
buscaInsere2(&ini, 2, 3);
```